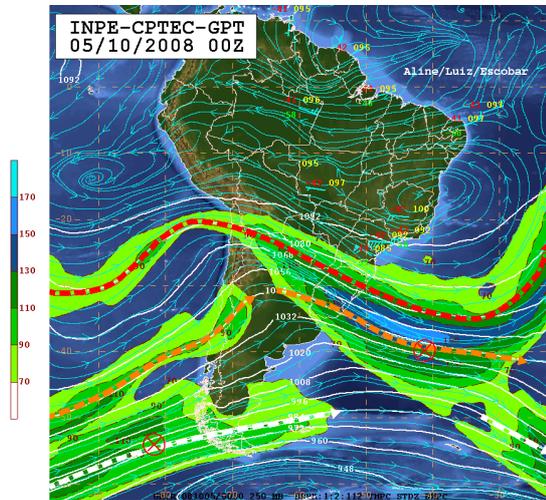




Análise Sinótica

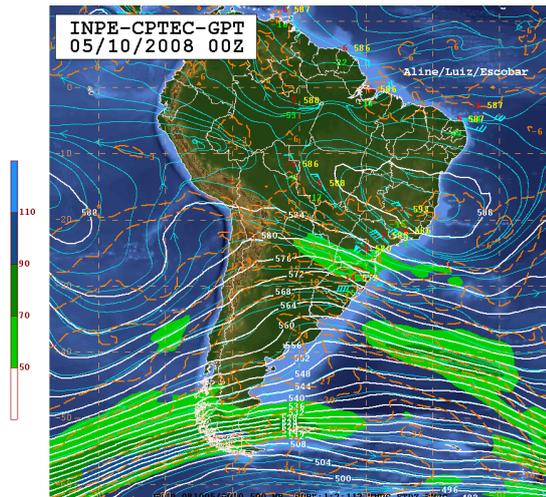
05 October 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



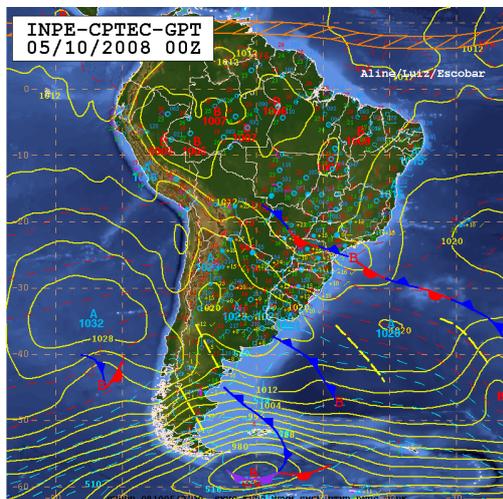
Na carta de altitude da 00z deste domingo (05/10), nota-se o anticiclone centrado em 17S/40W, entre o sul da BA e nordeste de MG. Deste centro estende-se uma crista em direção ao RJ, SP e nordeste do PR. Observa-se uma área com difluência entre desde SP até o leste de SC. Entre o AP, Peru e Bolívia observa-se um cavado e através da imagem de satélite verifica-se muita atividade convectiva nesta área. O Jato Subtropical estende-se desde o Pacífico penetrando o continente pelo norte do Chile, Argentina, sul do Paraguai e norte do RS seguindo pelo Atlântico. Entre Pacífico e o continente este máximo de ventos está associado a um amplo cavado que desloca-se pelos Andes. Este cavado causa instabilidade entre centro-sul do Peru, Bolívia, Paraguai, nordeste da Argentina e Sul do Brasil, como observado na imagem de satélite. No decorrer do dia de ontem (04/10), fatores termodinâmicos associados a difluência verificada neste nível sobre a região e também ao deslocamento do cavado citado anteriormente, favoreceram a ocorrência da forte atividade convectiva no PR, inclusive com queda de granizo em Curitiba, já em Ponta Grossa foram registrados nove ocorrências de alagamentos, segundo a Defesa Civil. Em SP também houve forte convecção neste sábado (04/10), houve registro de rajadas de vento de até 118 km/h que arrancou telhados em Bauru, também houve queda de granizo em áreas vizinhas. O Jato Polar Norte (JPN) apresenta dois ramos, um ramo sobre o Pacífico e outro acoplado ao JST sobre o continente cruzando o Uruguai, seguindo pelo Atlântico. Sobre o Pacífico e sul do continente e sobre o Atlântico verificam-se ramos do Jato Polar Sul (JPS).

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z deste domingo (05/10), verifica-se um reflexo do padrão sinótico citado em altitude, com o anticiclone centrado entre o sul da BA e o nordeste de MG. Deste centro anticiclônico estende-se uma crista até o Estado de MT. Sobre os Estado de TO, PA e AM nota-se a presença de cavados invertidos. O cavado que estende-se do Pacífico cruzando o interior da Argentina e Atlântico também é verificado neste nível. Este cavado está associado a significativo gradiente de temperatura, com temperaturas baixas sobre o Sul do Brasil que oscilam entre -12C e -18C no RS. Este gradiente de temperatura é gerado pela advecção provocada pelo escoamento de sudoeste, que traz ar frio de latitudes mais ao Sul entre Pacífico sudeste e o sul do continente.

Superfície

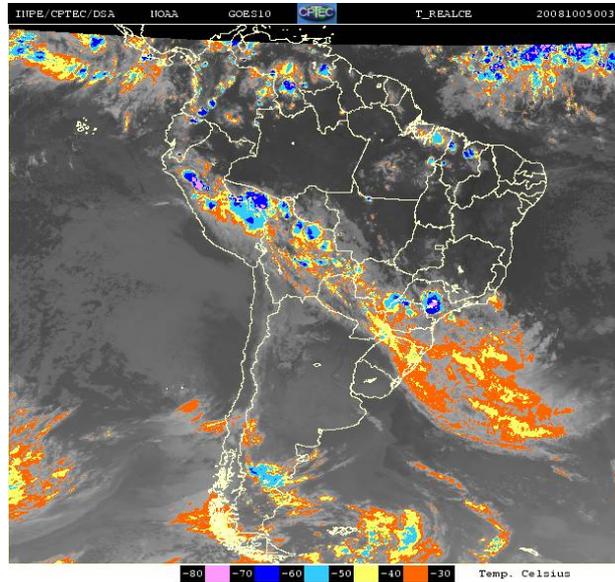


Na carta de superfície da 00z deste domingo (05/10), observa-se que o deslocamento do cavado presente em 250 e 500 hPa favorece a formação de uma onda frontal sobre o MS, sul de SP e Região Sul do Brasil, que junto com um sistema frontal no Atlântico, com ciclone centrado em 46S/23W, alinha um canal de umidade pelo Sul de parte do Sudeste do país. Sobre a Argentina o Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) enviou um pulso e agora configura-se um anticiclone com 1020hPa em seu centro. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está afastada do continente e não causa nebulosidade significativa no leste do Nordeste. A sul de 40S sobre o Pacífico e o Atlântico notam-se sistemas frontais transientes. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 8N e 10N entre o Atlântico e o Continente, um pouco mais ativa entre a Venezuela e Colômbia e bastante ativa no Atlântico.



Satélite

05 October 2008 - 00Z



Previsão

Neste domingo (05/10), as temperaturas máximas estarão em declínio na Argentina, no Paraguai, Bolívia, Peru, no MS e em parte do sul e oeste de MT, em RO e no AC, devido a entrada de um sistema de alta pressão pelo nordeste da Argentina e Paraguai. Uma nova onda frontal se formará no decorrer deste domingo e terá o ramo frontal frio deslocando-se entre norte do Sul e sul do Centro-Oeste e do Sudeste. Esse sistema juntamente com os cavados na troposfera manterão as áreas de instabilidade entre o Sudeste e o Centro-Oeste e RO neste dia, provocando chuvas acompanhadas de descargas elétricas e rajadas de vento, além de acumulado significativo de precipitação nessa área. Na segunda-feira (06/10) a onda frontal desloca-se mais pelo Atlântico, mas ainda deixará um cavado entre o norte do RJ e o centro de GO, mantendo assim a presença de chuvas em SP, RJ, sul e oeste de MG, MS, sul de GO e sul, centro e oeste de MT. Na terça-feira (07/10) uma alta pós-frontal estará com uma crista no litoral da Região Sul e seu centro de 1032 hPa se estenderá até o sul do RS. Esse sistema acompanha a retaguarda de uma frente fria no Atlântico estendendo-se até o norte do PR e sul de SP. Além da frente fria citada, a presença de cavados e da saída equatorial do JST provocarão instabilidades na faixa norte e nordeste de SP, RJ, sul e sudeste de MG, sul de GO, faixa norte de MT e sul do ES que causarão pancadas de chuva e descargas elétricas, esta condição se mantém até a quarta-feira (08/10). Na quinta-feira (09/10), a alta pós-frontal desloca-se para leste pelo Atlântico na altura do litoral sul do RS, porém, sua circulação manterá o tempo instável em toda faixa litorânea entre o sul e sudeste do país. No litoral do nordeste os ventos de leste também deixarão o tempo instável. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS, concordam satisfatoriamente com os sistemas descritos para o centro e sul do Continente e região oceânica adjacente as Regiões Sul e Sudeste do país.

Elaborado por Naiane Araujo.

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas